

ATA DA II REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE DEBATES SOBRE SEGURANÇA PÚBLICA DE CRUZ DAS ALMAS/BA

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de fevereiro de 2016, às 18h30m, na Sede da CDL de Cruz das Almas/BA, deu-se a segunda reunião do Fórum Permanente de Debates sobre Segurança Pública de Cruz das Almas/BA.

A lista de presentes foi registrada em folha separada.

O Promotor de Justiça José Reis Neto abriu os trabalhos, agradeceu a presença de todos, e explicou brevemente os objetivos e a metodologia do Fórum.

Passou-se, então à prestação de contas em relação às obrigações assumidas na reunião anterior:

1. Promotor de Justiça: informou que não houve necessidade de elaboração de cartilha sobre o Programa de Jovens Aprendizes, pois o Conselho Nacional do Ministério Público possui o material já pronto e enviou por correio cinco exemplares ao Ministério Público, dos quais quatro serão entregues à CDL e um ao Conselho Tutelar. Do mesmo modo, as cartilhas referentes à conscientização da família sobre como lidar com o uso de drogas por seus filhos foram solicitadas à Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD), que possui o material já preparado. A SENAD informou que o material não está disponível pois está sendo realizado processo licitatório para impressão, sendo decidido pelos presentes que valia a pena aguardar. Por fim, em relação às câmeras de segurança, foi apresentado um pequeno resumo de como se deu a ação em relação aos Municípios de Jacobina/BA, Santo Amaro/BA e Tucano/BA.
2. Prefeitura Municipal de Cruz das Almas/Ba: informou haver realizado pesquisa para implantação das câmeras de segurança junto a um fornecedor, apresentando o orçamento na reunião. Disse, ainda, que a Prefeitura dispunha de orçamento de aproximadamente R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) para investir no projeto.
3. Comandante da Polícia Militar: convidou pessoalmente o Reitor da UFBR, que mandou representantes à reunião
4. Polícia Militar e Polícia Civil: apresentaram dados estatísticos dos bairros mais violentos, indicando dentre as áreas prioritárias de atuação os bairros do Itapicuru e do Areal.

Na sequência, foi aberto o debate junto aos participantes, sendo debatidos diversos temas, dentre os quais: 1) Conceitos de violência e segurança que serão utilizados no Fórum, tema sobre o qual não houve consenso; 2) Necessidade de ampliar a participação, sendo sugerida e aceito o envio de convites para a Guarda Municipal e representantes do candomblé e da umbanda; 3) Necessidade de alterar horários, dias e locais de realização das reuniões, para possibilitar maior

diversidade de participantes, sugestão que foi considerada relevante mas cuja análise foi deixada para o futuro, quando a reunião estivesse mais consolidada; 4) Possibilidade de envolver o enfrentamento ao abuso de álcool e drogas como forma de atuação contra a violência, tema que será melhor debatido posteriormente; 5) Necessidade de abranger a zona rural nas ações do Fórum, o que foi acatado; 6) Sugestão de presença da Polícia Militar nas escolas, de forma educativa.

O Ministério Público apresentou ao representante da Prefeitura Municipal solicitação para designação de guarda municipal para atuar junto à CIRETRAN no período noturno, para vigilância de motocicletas apreendidas. O representante requereu algum prazo para estudar a viabilidade do tema.

A Polícia Militar solicitou à Prefeitura Municipal cessão de maquinário para retirada de quebra-molas instalados pela criminalidade em alguns pontos, com intuito de dificultar o acesso da viatura, o que foi autorizado na reunião pelo representante do Executivo Municipal.

Em relação às câmeras de segurança, após a informação da existência de orçamento do município para isso, ficou acertado que seriam aprofundadas as pesquisas sobre os equipamentos a serem utilizados, o que ficou a cargo do Ministério Público. Os participantes decidiram que, na primeira etapa, as câmeras deveriam ser instaladas no bairro Areal. A Polícia Civil e a Polícia Militar apresentarão na próxima reunião sugestão dos pontos prioritários para colocação das câmeras.

Por fim, chegou-se ao debate sobre as ações a serem adotadas nos bairros do Itapicuru e do Areal. Entendeu-se a necessidade de, antes da definição das ações, ser realizado mapeamento dos recursos disponíveis na área (igrejas, escolas, hospitais, associações, programas sociais em andamento etc.). Esses dados serão levantados até a próxima reunião, na qual serão definidas efetivamente as ações. Ficaram, contudo, traçadas algumas diretrizes:

1. A UFRB ofereceu-se para, junto à Prefeitura Municipal, organizar cursos para os profissionais que virão a atuar na área;
2. O Juiz de Direito, o Comandante da Polícia Militar e o Promotor de Justiça irão procurar a direção de todos os colégios existentes na área, com a intenção de organizar palestras em cada um deles antes da próxima reunião;

Nada mais havendo, a reunião foi encerrada, às 21h15m. Ata elaborada e digitada por mim, José Reis Neto.